

# A CAMPANHA DE APERFEIÇOAMENTO E DIFUSÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO EM MONTES CLAROS: FRAGMENTOS HISTÓRICOS DE 1956 A 1960

**José do Nascimento Queiroz Júnior**

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

[jukitaqueiroz@yahoo.com.br](mailto:jukitaqueiroz@yahoo.com.br)

**Professora Dra. Geisa Magela Veloso**

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

geisa.veloso@unimontes.br

**Resumo:**

Esse texto refere-se a um recorte de pesquisa em desenvolvimento e tem como objetivo apresentar como procedeu a implementação de ações da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES) na cidade de Montes Claros-MG, de 1953 a 1960.Foram utilizadas fontes bibliográficas e documentais, que buscaram contextualizar o cenário brasileiro no período de criação da CADES, apresentar a proposta dessa Campanha e as ações dessa política educacional no âmbito nacional e na esfera municipal, especificamente em Montes Claros.

Nesse município, diversos cursos foram realizados pelas inspetorias seccionais, para preparar professores do ensino secundário ao Exame de Suficiência. Verificou-se um entusiasmo por parte da comunidade local por sediar os cursos da CADES, além de uma adesão massiva de professores do município e região, que puderam se inteirar das novas práticas e ideias no campo da educação.

**Palavras-chave:** Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário; Ensino Secundário; Montes Claros.

**Introdução:**

Esse texto é um recorte de dissertação que está em processo de elaboração no Programa de Pós Graduação da Unimontes – Montes Claros MG e tem como objeto de estudo as ações da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES) na cidade de Montes Claros, no norte de Minas Gerais. Em 1953, o governo federal criou a CADES, política pública na área da educação, que teve o intuito de preparar professores e os certificar para o exercício da docência e, consequentemente, melhorar a educação secundária na época.

O cenário brasileiro nas décadas de 1950 e 1960 foi de plena expansão, movida por projetos do governo federal que objetivavam um crescimento no parque industrial e na economia. Consequentemente, houve uma diversificação no mundo do trabalho e o país viveu um momento de transformação em diversos setores, exigindo alternativas para adequar-se a essa nova configuração.

Acerca da educação, Ribeiro (1992) destaca que o crescimento do ensino secundário foi provocado por reivindicação da sociedade civil, pois havia uma carência de escolas e a demanda de alunos era crescente. Adita-se a isso, um movimento migratório do campo para a cidade, onde pessoas buscavam melhores condições de trabalho, contribuindo para o crescimento de procura por escolas.

Neste contexto situamos a pesquisa no campo da História da Educação e entendemos a sua importância por permitir uma investigação sobre um momento relevante da história da educação no país, marcado pela ausência de espaços e profissionais na educação secundária. A partir dessa situação, justifica-se a pesquisa que busca entender a atitude implementada pelo governo para solucionar essa demanda social. Acreditamos que, estudar e entender os acontecimentos passados nos permite ter referências para construir uma educação que venha, de fato, contribuir na formação do ser humano reflexivo no presente, e para o futuro.

Sabendo da atuação da CADES na cidade de Montes Claros, essa pesquisa tem como problema, a seguinte indagação: Visando formar professores para o ensino secundário, quais ações foram realizadas pela Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário no município de Montes Claros – MG, no período de 1953 a 1970?

**Objetivo geral:**

* Apresentar como procedeu a implementação de ações da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES) na cidade de Montes Claros-MG, de 1953 a 1960.

**Objetivos específicos:**

* Contextualizar o cenário brasileiro no período de criação da CADES;
* Apresentar as diretrizes propostas pelo governo federal para se desenvolver as ações da CADES.
* Descrever ações da CADES no âmbito nacional.

**Referencial teórico:**

A pesquisa está fundamentada em diferentes autores, como Rosa, Oliveira e Daros (2020), Pinto (2008), Rosa e Dallabrida (2016), Abreu (1955) e Ribeiro (1992), que foram tomados como referência para contextualização da educação brasileira no período que antecedeu à implementação da CADES e compreender o percurso dessa Campanha desde a criação à sua extinção.

Percebeu-se que, com a expansão do ensino secundário, a partir da década de 1930, um grande contingente de professores leigos estava atuando nas escolas, sendo esses, médicos, advogados, padres, dentre outros (PINTO, 2008). O modelo de ensino, também, era muito criticado por ser antiquado, atrelado ao tradicionalismo, contrário a uma educação mais progressista, inovadora que estava sendo propagada por um movimento de educadores da Escola Nova (RIBEIRO, 1992).

Diante deste contexto, em 1953, foi criada a Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES), no governo de Getúlio Vargas, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino e difundir esse ciclo em todo o país (BRASIL, 1953). Para Pinto (2008), mais de 80% dos professores atuantes, na ocasião, eram leigos e sem habilitação, por isso, diversas ações foram elaboradas para realizar as objetivações planejadas para essa política educacional.

O percurso da CADES foi dividido por Pinto (2008), em quatro momentos: do anúncio à sua implantação; da sua consolidação e expansão; da renovação administrativo-pedagógica; e do seu declínio e desaparecimento. Na trajetória da Campanha, dentre as diversas diretrizes, os cursos de preparação para o Exame de Suficiência estiveram em evidência, e buscaram melhorar as práticas pedagógicas dos professores leigos que estavam ativos nas escolas e permitir a esses o registro para atuarem no magistério (BARALDI, 2018). Esses cursos foram realizados em diversos municípios do país, sob a organização das inspetorias regionais.

**Procedimentos metodológicos:**

Como explicitado anteriormente, este trabalho é um recorte de uma pesquisa mais ampla, que envolve uma diversidade de procedimentos metodológicos. Porém, para esse evento utilizamos apenas a análise documental do jornal Gazeta do Norte, que possibilitou informações acerca da atuação da CADES nesse município.

O *locus* da pesquisa é a cidade de Montes Claros, onde foram utilizados textos jornalísticos do Gazeta do Norte, referentes às décadas de 1950-1960, que trataram de ações da CADES no município.

**Resultados parciais:**

Estando a pesquisa em andamento, como resultado parcial, constatamos que a CADES foi implementada em Montes Claros inicialmente pela seccional de Belo Horizonte, quando vinham professores contratados pelo Ministério da Educação e Cultura aplicar cursos preparatórios para o Exame de Suficiência que acontecia em Belo Horizonte. Percebemos que houve um entusiamo muito grande da comunidade por sediar um evento de grande relevância para a educação e uma grande adesão de professores do município e da região à essa política pública educacional.

Por meio de textos jornalísticos de 1956 a 1960, do Gazeta do Norte, podemos perceber ações da Campanha no município e região, que foram importantes para a educação nesse local, num momento de transformações, que conduziam a uma nova estruturação do sistema de ensino secundário.

Os cursos de orientação para o Exame de Suficiência, como em todo país, aconteciam no período de férias escolares e eram supervisionados pela inspetoria regional, que encaminhavam para a cidade professores dos grandes centros, contratados pelo MEC, para realizarem esses cursos. As disciplinas que compunham o evento eram a Didática Geral, ofertada a todos os inscritos, a Didática Especial e o Conteúdo que eram correspondentes a cada matéria que compunha o currículo do ensino secundário (GAZETA DO NORTE, 1960). Ainda nessa mesma edição do jornal, encontramos o subtítulo da matéria “Inspetoria Seccional em Montes Claros”, que nos levou a crer que em Montes Claros chegou a ter uma Seccional, promessa feita pelo Ministro Clóvis Salgado ao município.

**Considerações:**

No percurso desse estudo, ainda em processo de elaboração, ficou evidente a carência de fontes a respeito da CADES em Montes Claros. No entanto, percebemos a importância dessa Campanha para a região, que possibilitou o município estar equalizado com as novas propostas que estavam sendo introduzidas no cenário brasileiro, por meio de ideias inovadoras da Escola Nova, deixando de lado o tradicionalismo, marcado pelo autoritarismo na educação nacional.

# Referências:

BARALDI, Ivete Maria. **A Cades e a formação de professores para o ensino secundário:** uma campanha nos de 1950-1960 (Universidade Estadual Paulista) [n. 3 (2016):](https://periodicos.ufms.br/index.php/ENAPHEM/issue/view/426) [Anais do](https://periodicos.ufms.br/index.php/ENAPHEM/issue/view/426) [ENAPHEM](https://periodicos.ufms.br/index.php/ENAPHEM/issue/view/426) - Publicado: 17.07.2018.

BRASIL. Decreto n° 34.638, de 17 de novembro 1953. Institui a Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário. **Diário Oficial da União** - Seção 1, Brasília, DF, p. 19912, 20 nov. 1953.

GAZETA DO NORTE. Inspectoria Seccional em Montes Claros. Ano XLI, nº 2763, pg 1, 30-06-60.

PINTO, D. C. **Campanha de aperfeiçoamento e difusão do ensino secundário:** uma trajetória bem-sucedida?. In: MENDONÇA, A. W.; XAVIER, L. N. (Orgs.). Por uma política de formação do magistério nacional: o Inep/MEC dos anos 1950/1960. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2008. 260 p. (Coleção Inep 70 anos, v. 1).

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da educação brasileira:** a organização escolar, 12.ed. São Paulo: Cortez - Autores Associados, 1992.